

CS 2019 - Energisa

Prêmio Abradee, R\$ 111,2 milhões de lucro e aquisição de duas empresas... ... onde está o reconhecimento para os trabalhadores?

Se não bastasse o lucro exorbitante que a Energisa vem conquistando ano após ano, a empresa conquistou em 2018 e pela segunda vez o prêmio Abradee, que se refere à satisfação de seus clientes e ainda adquiriu dois distribuidores da Eletrobras (Ceron e Eletroacre). Porém, nenhuma dessas conquistas tem tido reflexo nas negociações salariais. A proposta da quarta rodada não convenceu. Sindicato realiza assembleias para aprovar plano de lutas!

Mesmo com todo lucro alcançado, aquisição de novas empresas e conquista de prêmios, não está sendo fácil a Campanha Salarial 2019 na Energisa. Já na quarta rodada de negociação, ocorrida no último dia 03, a empresa decepcionou novamente, apresentando uma proposta que ainda não contempla a pauta dos trabalhadores (veja abaixo). Exatamente por isso, outra vez não houve acordo na mesa e o Sinergia CUT pediu a continuidade do processo negocial.

Na ocasião, os representantes da Energisa ficaram de avaliar a questão e a entrar em contato com o Sindicato. O problema é que já foram quatro rodadas e a empresa está longe de reconhecer na prática que o comprometimento diário de seus trabalhadores é o principal fator que faz com que a Energisa seja umas das empresas do setor energético que mais cresce nesse país.

Exatamente por conta disso, nesta semana, serão realizadas assembleias nos locais de trabalho para que o Sindicato debata com a categoria o andamento das negociações e também aprove um plano de lutas com o objetivo de pressionar a empresa a voltar à mesa e negociar com consciência, visando o fechamento de uma proposta que seja digna de ser levada para deliberação dos trabalhadores.

Bom esclarecer que o plano de lutas a ser deliberado será composto por mo-



bilizações gradativas (*meio período, um dia e greve*) e só deverá ser implementado caso não haja avanço nas negociações.

Envolva-se nesse processo! Participe das assembleias!

Confira os principais pontos da proposta apresentada na quarta rodada:

A) Reajuste dos itens econômicos previstos no Acordo, conforme abaixo:

- **Reajuste de 3,16% (INPC)** nos seguintes itens: piso salarial, reajuste salarial, gratificação de férias (piso salarial), seguro de vida, auxílio creche, auxílio filho com deficiência, reembolso medicamentos, adicional de quilometragem. A empresa não prorroga o Acordo por dois anos.

- **Reajuste de 3,5%** nos itens: Vale Alimentação, Vale Refeição, Vale Ali-

mentação / Refeição natalício.

B) Implantar uma parceria para gestão do benefício de reembolso de medicamentos, com cartão para compra na rede conveniada.

C) Reajuste dos valores do plano de saúde e odontológico (previsto no ACT).

- ♦ Plano de saúde: reajuste da mensalidade. Previsto no ACT.

- ♦ Plano odontológico: reajuste de R\$ 0,44 por mês e por dependente. Previsto no ACT.

D) Ajuste nas cláusulas abaixo:

♦ PLANO DE SAÚDE

Alterar a data de reajuste do plano de saúde no Acordo para o mês de outubro. Fica ajustado que o próximo reajuste será em outubro / 2020. Atualizar na minuta o valor real do plano, incluindo este reajuste de 2019.

- ♦ **JORNADA DE TRABALHO:** A jornada de trabalho será de 42 horas e 30 minutos semanais, ficando ajustado o Acordo de Compensação dos sábados. Os horários serão definidos de acordo com a necessidade operacional de cada localidade, desde que respeitada a jornada semanal de 42 horas e 30 minutos.

- ♦ **Turno ininterrupto de revezamento** – para os trabalhadores lotados no Centro de Operação Integrada.

E) Manutenção das demais cláusulas.

Vale ressaltar que a empresa garantiu a data-base até o próximo dia 20 de setembro.

Sindicato cobra informações sobre denúncias feitas à Energisa

Como se não bastasse a morosidade e a sua falta de reconhecimento com seus trabalhadores no processo negocial do ACT 2019, a Energisa maldosamente enviou a minuta da PLR 2019 com alterações que tiram dinheiro do trabalhador. É maldade que não acaba mais. Sem dizer que os quatro indicadores da PLR 2019 fecharam o mês de julho no vermelho.

O Sinergia CUT estará fazendo as alterações necessárias e reenviará para empresa a minuta. Fora a voracidade de retirar benefícios dos trabalhadores, as práticas diárias de gestão são ainda piores.

O Sinergia CUT vem recebendo diversas reclamações de gestores que, segundo os trabalhadores, “se acham mais reis do que a própria realeza”.

São inúmeras as denúncias sobre a falta de conduta desses gestores. O Sindicato informa que todas as denúncias que chegam ao seu conhecimento são encaminhadas para a empresa para serem tratadas nas mesas de negociações. O problema é que a empresa não responde às demandas que para ela, na avaliações dos dirigentes sindicais, não convém resolver.

Inúmeros ofícios foram enviados pelo Sindicato à Energisa, mas não houve retorno. Dentre os assuntos em pauta estão os acidentes de trabalho. Vale ressaltar que os polos de Tupã e Epitácio, que já foram objetos de denúncias, continuam a ter os mesmos problemas de conduta.

É lamentável uma empresa como a Energisa não ter uma política de recursos humanos. A empresa sim-



plesmente promove demissões de profissionais com anos de casa sem qualquer planejamento ou avaliação, já que não há uma análise se o trabalhador está prestes a se aposentar ou se tem outro para substituí-lo com mesmo acúmulo e conhecimento, entre outros pontos essenciais.

Meritocracia da discórdia

A meritocracia é uma ferramenta da empresa usada para semear a discórdia entre os trabalhadores. No ano de 2018, a Energisa criou unilateralmente um plano de cargos e carreiras. A primeira aplicação de mérito se deu em maio de 2018, o que trouxe um transtorno imenso entre os trabalhadores pelos critérios de avaliação adotados pela empresa.

Neste ano, no intuito de cooptar alguns trabalhadores a entender

que a proposta do ACT 2019 é uma boa proposta e que tirar dinheiro da PLR também é, soltou seu plano de meritocracia no mês da data-base: agosto. O problema é que usou a mesma avaliação adotada em 2018, o que mais uma vez trouxe descontentamento e discórdia entre os trabalhadores.

Em tempo:

O Sinergia esteve na CVM no dia 03/09/2019 no intuito de solicitar a abertura de investigação e os esclarecimentos sobre o pagamento da PLR 2018. Fique atento.

Só a LUTA te garante